



BIG

Ano : 11 nº 116
São Gonçalo ,Junho de 2014

Boletim Informativo - GES CJ



Participe das nossas reuniões de estudos da Doutrina Espírita, Segundas e Quartas, Horário: 20:00 as 21:30hs

São Pedro 29-06



Santo Antônio 13-06



São João 24-06



DESEJOS

Desejo é realização antecipada.

Querendo, mentalizamos; mentalizando, agimos; agindo, atraímos; e atraindo, realizamos.

Como você pensa, você crê, e como você crê, será.

Cada um tem hoje o que desejou ontem e terá amanhã o que deseja hoje.

Campo de desejo, no terreno do espírito, é semelhante ao campo de cultura na gleba do mundo, na qual cada lavrador é livre na sementeira e responsável na colheita.

O tempo que o malfetor gastou para agir em oposição à Lei, é igual ao tempo que o santo despendeu para trabalhar sublimando a vida.

Todo desejo, na essência, é uma entidade tomando a forma correspondente.

A vida é sempre o resultado de nossa própria escolha.

O pensamento é vivo e depois de agir sobre o objeto a que se endereça, reage sobre a criatura que o emitiu, tanto em relação ao bem quanto ao mal.

A sentença de Jesus: "procura e achará" equivale a dizer: "encontrarás o que desejas".

Xavier, Francisco Cândido. Da obra: Sinal Verde.

Ditado pelo Espírito André Luiz.

42a edição. Uberaba, MG: CEC, 1996.

Oração Diante das Palavras pag 2

Exú e Xangô pag 5, 6

A Tentação do Repouso

Num campo de lavoura, grande quantidade de vermes desejava destruir um velho arado de madeira, muito trabalhador, que lhes perturbava os planos e, em razão disso, certa ocasião se reuniram ao redor dele e começaram a dizer:

- Por que não cuidas de ti? Estás doente e cansado...
- Afinal, todos nós precisamos de algum repouso...
- Liberta-te do jugo terrível do lavrador!
- Pobre máquina! A quantos martírios te submetes!...

O arado escutou... escutou... e acabou acreditando.

Ele, que era tão corajoso, que nem sentia o mais leve incômodo nas mais duras obrigações, começou a queixar-se do frio da chuva, do calor do Sol, da aspereza das pedras e da umidade do chão.

Tanto clamou e chorou, implorando descanso, que o antigo companheiro concedeu-lhe alguns dias de folga, a um canto do milharal.

Quando os vermes o viram parado, aproximaram-se em massa, atacando-o sem compaixão.

Em poucos dias, apodreceram-no, crivando-o de manchas, de feridas e de buracos.

O arado gemia e suspirava pelo socorro do lavrador, sonhando com o regresso às tarefas alegres e iluminadas do campo ...

Mas, era tarde.

Quando o prestimoso amigo voltou para utilizá-lo, era simplesmente um traste inútil.

A história do arado é um aviso para nós todos.

A tentação do repouso é das mais perigosas, porque, depois da ignorância, a preguiça é a fonte escura de todos os males.

Jamais olvidemos que o trabalho é o dom divino que Deus nos confiou para a defesa de nossa alegria e para a conservação de nossa própria saúde.

Xavier, Francisco Cândido. Da obra: Pai Nosso.

Ditado pelo Espírito Meimei. 19a edição. Rio de Janeiro, RJ: FEB, 1999.



Oração Diante das Palavras

Senhor!

Deste-me a palavra por semente de luz.

Não me permitas envolvê-la na sombra que projeto.

Ensina-me a falar para que se faça o melhor.

Ajuda-me a lembrar o que deve ser dito e a lavar da memória tudo aquilo que a tua bondade espera se lance no esquecimento.

Onde a irritação me procure induze-me ao silêncio, e, onde lavre o incêndio da incompreensão ou do ódio, dá que eu pronuncie a frase calmante que possa apagar o fogo da ira.

Em qualquer conversação, inspira-me o conceito certo que se ajuste á edificação do bem, no momento exato, e faze-me vigilante para que o mal não me use, em louvor da perturbação.

Não me deixes emudecer, diante da verdade, mas conserva-me em tua prudência, a fim de que eu saiba dosar a verdade, em amor, para que a compaixão e a esperança não esmoreçam, junto de mim.

Traze-me o coração ao raciocínio, sincero sem aspereza, brando sem preguiça, fraterno sem exigência e deixa, Senhor, que a minha palavra te obedeça a vontade, hoje e sempre.

Meimei

(Mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier - Edição FEB.)

As Frutas na Medicina Doméstica

A GROSELHA PRETA

Uso Medicinal

Do modo geral, a groselha preta tem as mesmas virtudes curativas da groselha vermelha, mas encerra, também, algumas propriedades particulares.

O suco de groselha preta é muito bom contra os escarros sanguíneos.

“As amígdalas hiperatrofiadas”, diz o Dr. Leo Manfred, “Retornam ao estado normal, e se evitam as operações, fazendo-se gargarejos com suco fresco de groselha em mistura com água de rosas. Usam-se duas colheradas de suco para um copo grande de água de Rosas”.

O doce de groselha preta é um fortificante para o estômago.

A fruta, comida ao natural ou bebido o respectivo suco, juntamente com o chá das folhas, é bom para combater a gota e a hidropisia.

O mesmo remédio combate as tosses espasmódicas, a dor e a sequeidão da garganta, a rouquidão, a hipertrofia das amígdalas. Para esses casos, em vez de se beber o chá das folhas, usa-se em gargarejos.

O xarope de groselha dá bons resultados no tratamento da coqueluche.

“As folhas da groselha preta, em infusão”, afirma o Dr. Teófilo Luna Ochoa, “são excelentes para os que sofrem dores reumáticas, para os artísticos, para os dispépticos, para os maleitosos. Prepara-se-lhes um chá na dose de 40 gramas de folhas para um litro de água em infusão.

“Este mesmo infuso goza de propriedades diuréticas e sudoríficas...”

“O decocto das folhas... é muito eficaz nas dores gástricas e na inapetência. É, além disso, considerado como remédio específico contra a icterícia e demais afecções do fígado, contra obstruções do baço, contra hidropisia, etc...”

“Externamente... nos tumores e nas inflamações freimáticas dos dedos,... aplicam-se as folhas trituradas,... em forma de cataplasmas”.

O infuso das folhas também se toma em caso de transtorno da bexiga.

Valor alimentício

A groselha preta, como todas as outras frutas, deve, tanto quanto possível, ser usada ao natural. Contudo, serve também para preparar xaropes, doces, geleias, compotas, etc.

Fatos Históricos Espíritas do Mês de Junho

JUNHO

01-1947 – Instala-se na capital paulista o primeiro Congresso Espírita do Estado de São Paulo.

05-1947 – É fundada a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, com a denominação de “União Social Espírita”, sob a presidência do Dr. Edgard Armond.

10-1854 – É fundada em Nova Iorque a primeira organização espírita regular, denominada “Sociedade para a Difusão do Conhecimento Espírita”.

11-1941 – É fundada a Sociedade de Medicina e Espiritismo, no Rio de Janeiro.

24-1908 – É fundada em Belo Horizonte/MG a União Espírita Mineira, sob a presidência do Sr. Antonio Lima.

Espiritismo de A a Z

A morte é uma modificação – não da personalidade, porém da constituição dos princípios elevados do ser humano [...](57, PT. 2, cap 2)

[..] A morte é o maior problema que jamais tem ocupado o pensamento dos homens, o problema supremo de todos os tempos e todos os povos. Ela é fim inevitável para o qual nos dirigimos todos ; faz parte da lei das nossas existências sob o mesmo título que o do nascimento. Tanto uma como outra são duas transições fatais na evolução geral, e entretanto a morte tão natural como o nascimento, parece-nos contra a natureza.(64, v.1, cap. 1)

[...] Quer encaremos de frente ou quer afastemos a sua imagem, a morte é o desenlace supremo da Vida [...] (64, v. 1, cap.1)

Exus 13-06



Ele é o guardião dos caminhos, soldado dos Pretos-velhos e Caboclos, emissário entre os homens e os Orixás, lutador contra o mau, sempre de frente, sem medo, sem mandar recado. Exu não faz mau a ninguém, mas joga para cima de quem merece, quem realmente é mau o mau que essa pessoa fez a outra. Ele devolve, as vezes com até mais força, os trabalhos que alguns fizeram contra outros. Por isso, algumas pessoas consideram esse Orixá malvado. Existem entidades que se dizem Exu e que fazem somente o mau em troca de presentes aos seus médiuns ou por grandes e custosas obrigações, serviços. Não se engane, Exu que é Exu, não faz mau, a não ser com quem merece e além disso, quando ajuda a uma pessoa não pede nada em troca, a não ser que a pessoa tome juízo, se comporte bem na vida, acredite em Deus e tenha fé.

Alguns Exus foram pessoas como: Políticos, Médicos, Advogados, Trabalhadores, Vadios, Prostitutas, Pessoas comuns, Padres, etc. Que cometeram alguma falha e escolheram,

ou foram escolhidos, a vir nessa forma para redimir seus erros passados, outros, são espíritos evoluídos que escolheram ajudar e continuar sua evolução atendendo e orientando as pessoas e combatendo o mal. Assim, quem diz que os Exus são Demônios, na concepção de que são ruins, ou espíritos sem luz, baixos, não sabe o que está dizendo, ou não conhecem a história de cada Exu, os porquês de sua ritualística, seu modo de trabalho ou sua missão. Não se julga um livro por sua capa ou a pessoa pela sua aparência!

Exu (irmão de Ogum e Oxossi) foi o primeiro filho de Yemanjá e Oxalá.

Ele era muito levado e gostava de fazer brincadeiras com todo mundo. Tantas fez que foi expulso de casa. Saiu vagando pelo mundo, e então o país ficou na miséria, assolado por secas e epidemias. O povo consultou Ifá, que respondeu que Exu estava zangado porque ninguém se lembrava dele nas festas; e ensinou que, para qualquer ritual dar certo, seria preciso oferecer primeiro um agrado a Exu. Desde então, Exu recebe oferendas antes de todos os Orixás, mas tem que obedecer aos outros Orixás. Exu está em todos os locais; é o próprio movimento. É o senhor dos caminhos, da virilidade, do sexo, dos sentidos, da força de viver. Na Umbanda, os falangeiros (Guias representantes) de Exu trazem na frente de seus nomes o próprio nome do Orixá: Exu ou Pomba-gira (que é uma corruptela da palavra congoleza bombogira, que é a representação de Exu em forma feminina).

Exu, O Guia.

Existem dois portadores do nome Exu. Um é o Orixá Exu. O outro, são os Guias chamados de Exu (espíritos, muitos, não mais reencarnarão) que vêm na emanção principal de Exu (O Orixá) que lhes deu suas características, seus gostos, seus hábitos. Porém, esses Exus, também são subordinados a um Orixá regente, que pode ser Omulu, Xangô, Oxossi, ...

Correntes antigas, Esotéricas, montaram uma hierarquia para os Exus (Guias), relacionando 7 (sete) Exus (Guias) principais, considerados como os 7 (sete) chefes de Legião, que comandam e coordenam outros Exus (Falanges), sendo que cada um de seus comandados também comandam mais 7 (sete), seguindo uma ordem hierárquica de cima para baixo de 7 (sete) em 7 (sete). São exemplos de alguns falangeiros (Guias representantes) de Exu na Umbanda:

São eles os 7 (sete) Exus guardiões ou principais:

Sr. Sete Encruzilhadas;

Sr. Marabô;

Sr. Tranca Ruas;

Sr. Tiriri;

Sr. Gira Mundo;

Sr. Veludo;

Sra. Pomba Gira ou Bombo Gira.

As vezes, pelos fato dos falangeiros (Guias representantes) de Exu utilizarem o seu nome do Orixá, Exu, na frente de seus nomes, pode causar alguma confusão entre os praticantes da Umbanda, pois confundem o guia com o Orixá. Isso já não acontece no Candomblé, pois não existe o trabalho de Guias representantes, só do Orixá e suas qualidades. Exu é o Orixá de ligação entre os homens e os outros Orixás. Fato este que o coloca muito próximo dos homens, quase como numa cumplicidade ou proteção. É como se ele estivesse sempre em contato constante com os homens, fazendo parte de suas vidas, desejos, ambições, sonhos, alegrias, tristezas. Por essa intimidade com os homens ele é chamado carinhosamente de Cumpadre. No sincretismo Judaico-Cristão Exu foi associado a imagem de Santo Antônio, mas pejorativamente, por suas características e cores, foi associado também ao Diabo, a Satanás. Essa é uma associação que é, além de injusta, é ignorante, pois Exu é o próprio sentido da vida, da criação, do amor, do bem viver.

24-06 Xangô (Sincretismo São João)

Xangô



Xangô é a divindade que rege o fogo, o trovão, os raios, muito semelhante a Javé, Zeus, Odin e Tupã. Pode, através da sua justiça, dispensar favores, movendo favoravelmente ventos, raios, trovões para nos defender e para ganharmos causas. A sua Lei é como a rocha, dura, justa, cega... Portanto, devemos pensar duas vezes antes de batermos a mão, a cabeça e clamarmos por justiça, pois se a nossa demanda for justa ele nos amparará e se não for aos rigores de sua lei seremos chamados e o seu raio de correção virá para cima de nós mesmos. Então quando nos sentirmos injustiçados, devemos pedir que Xangô nos esclareça e se estivermos certos então que ele esclareça a outra parte e se esta não ouvir então não precisamos nem pedir, que a lei de ação e reação é automática e se cumprirá a justiça de Xangô em nossas vidas. O santuário natural, sagrado, ponto de força e habitat, aonde costuma-se depositar oferendas é no alto de uma pedreira ou na cachoeira. Na pedreira, com Iansã, Xangô nos traz o arrojo, a determinação, a fortaleza, a segurança, a firmeza e a sustentação. Na cachoeira, junto com Oxum, nos purifica, nos energiza, nos dá vida, vigor, saúde e inteligência. No esoterismo de Umbanda Xangô é o Senhor das Almas, cujo atributo é a sabedoria afim de exercer a Justiça Divina, aferindo em sua balança todas as almas. Através da manipulação do elemento fogo, Xangô, mais do que fazer cumprir a lei kármica para todos os seres viventes, ilumina o caminho a ser seguido, bem como ajuda a libertar dos grilhões milenares dos enganos que escravizam a consciência.

Os sincretismos de Xangô na Umbanda

No sincretismo associou-se o Xangô das Pedreiras a São Jerônimo, aquele que amansa o leão e que tem o poder da escrita e o livro onde escreve na pedra suas leis e seus julgamentos. Protetor dos intelectuais, dos magistrados. Já na cachoeira o sincretismo foi com São João Batista, por causa do batismo de Jesus, de lavar a cabeça na água doce para se purificar. Com o poder do fogo de Xangô é queimado, destruído tudo o que é de ruim e ocorre a transmutação trazendo tudo o que é de bom, todo o bem possível, de acordo com o nosso merecimento. Isso é o que pedimos nas fogueiras do mês de junho. Alguns dizem que São Judas Tadeu, por ter um livro na mão também pode sincretizar-se com Xangô ou que tem uma linha espiritual que atua nas correntes de Xangô. Assim, Tudo o que é ligado a trabalhos e pedidos de estudos, à cabeça, papéis, entregamos a linha de Xangô. Xangô é o grande Rei, poderoso, autoritário, porém que tem compaixão e é justo. Xangô tem autoridade é valente, mas tem um grande e bom coração. O seu machado é o simbolo da imparcialidade. É uma divindade da vida, representado pelo fogo ardente e por essa razão não tem afinidade com a morte e nem com os outros orixás que se ligam à morte. Xangô, sincretizado com São João Batista, é também o patrono da linha do oriente, na qual se manifestam espíritos mestres em ciência ocultas, astrologia, quiromância, numerologia, cartomancia. Por este motivo, a linha dos ciganos vêm trabalhar nesta irradiação.

Nas Caminhadas do Zé

EGOÍSMO

O EGOÍSMO É UMA OBSESSÃO, QUE O EGOÍSTA ARRASTA PELOS TEMPOS E PELOS MUNDOS QUE ELE POSSA PASSAR, SÓ COM A POSSE DA HUMILDADE E MUITAS DAS VEZES A HUMILDADE SÓ VEM APÓS UM SOFRIMENTO E A DO ESPÍRITO QUANDO SOFRE A PUNIÇÃO DE NÃO PODER ENGRESSAR EM TODOS OS MUNDOS, E COM ESSA POSSE QUE É A HUMILDADE ,ELE CRESCE E AVANÇA NO MUNDO DA CARIDADE PARA A ETERNIDADE E ASSIM ELE CAMINHA.

IRMÃOS APROVEITA A OPORTUNIDADE DESSA JORNADA, PARA DEIXAR PARA TRÁS ESSA OBSESSÃO QUE É O EGOÍSMO



ZÉ. 22-04-2014

REFLETINDO COMIGO MESMO

Sabe esses dias que nos vem, ficarmos sozinhos, Esquecermos Tudo, todos, qualquer coisa que pareça importante ou não, e realmente ficarmos só. Quem nunca passou por isso? E quantas vezes? SÓ, sem filhos. SÓ, sem afazeres. SÓ, sem responsabilidades. SÓ, sem barulho. Trânsito, pessoas à sua volta, relacionamentos, SIMPLEMENTE SÓ. Somente acompanhada de você. E buscar. Buscar paz, interior, mente sã, buscar seu próprio eu. E redescobrir que em meio a tudo isso. EU, o eu, somente e simplesmente o seu eu, também existe. São tantas coisas no dia a dia, nas semanas, que esquecemos de nós mesmos, o EU. O tempo vai passando, passa-se semanas, meses, quando vemos o ano se foi. E VOCÊ? Viu os afazeres, filhos, parentes, bichos, amigos, contas, outro ano começa e, tudo novamente e, o eu fica pra depois. DEIXO A DICA. Sabe aquele LUGAR? Aquele que você tem em mente, e só se lembra quando está assim, com essa sensação, DE SUMIR E DE GRITAR. Aquele lugar que você já esteve e diz, toda vez que se sente assim: "queria tanto estar nesse momento lá, como queria, daria tudo por isso agora." Aquele lugar. Aquele lugar só seu, que só você sabe, SECRETO. Aquele lugar que te purifica, energiza e satisfaz à sua alma, não ao seu EGO. Aquele que você não vai a bastante tempo, por todos esses motivos necessários e que se tornam fúteis diante da necessidade que seria em primeiro lugar de cuidar do seu EU, QUESTÃO DE SOBREVIVÊNCIA.

Não aquele que, você nunca foi ou gostaria de conhecer. Não viagem, sejam realistas com o seu próprio EU, suas mentes e honestos. Aquele que apesar de muito tempo ou apenas uma única vez, quando chegamos reconhecemos pelo cheiro, a brisa e, quando pisamos nos sentimos tão seguros que até mesmo achamos estar em casa, apesar do lugar. Como passarinho no ninho. E CHEGANDO LÁ, O SOL ABRAÇA SEU CORPO, COMO SE FOSSE O PAI. E O VENTO ACARICIA SEUS CABELOS, COMO SE FOSSE CARINHO DE MÃE. ENFIM, VOCÊ ESTÁ NO COLO, SEGURO DE DEUS. Então você volta à viver, dá um pequeno sorriso e, se sente vivo novamente, como se resuscitasse e tivesse uma nova oportunidade de voltar a vida, com mais paciência, fazer tudo diferente pois, a mesma já se encontrava esgotada. PORQUE TUDO NA VIDA DÓI, MAS A DOR ETERNIZA NOSSAS ALMAS E NOS PURIFICA À FAZER O BEM, ATRAVÉS DE NOSSOS ATOS, É APRENDIZADO. Amigos dão tempo à vocês. Determinem uma data, de 3 em 3 meses, uma vez por mês, mas, se deem esse tempo. Pois chega a hora que o corpo pede ajuda, porque a alma está enfraquecida, precisando de remédio. O santo e milagroso remédio da NATUREZA. A NATUREZA. Essa perfeição de DEUS, que nos energiza apenas em senti-la, e a vida corrida, nos à deixa escapar de nossos sentidos. Eu escutei à pouco tempo que: "Alquimia é reter as montanhas no olhar". É verdade, É simples, É DEUS. Faça desse momento só seu, seu encontro com DEUS, que ele nos empresta seus elementos da NATUREZA, REGIDO PELOS

ORIXÁS A NOS CONFORTAR. Para caminharmos com paciência, tendo cada vez mais energia purificada, para chegarmos mais longe em cada existência. Se presenteiem. A natureza nos espera sempre. E DEUS está on line a todo tempo. Não é egoísmo, é realidade. É verdade, um amigo me disse. NÃO TENTEM, FAÇAM.

VANESSA BARBOSA CASTRO DA COSTA

EM 13-05-2014

OBS E EXEMPLO

Em alguns piscar de olhar, você vê um pequeno tempo passar, e a quanto tempo não acompanhamos o passar de uma nuvem, como brincadeira de criança.

A vida é tão corrida que esquecemos até de olhar o céu. Mas com a mente realmente voltada para aquele momento? MENTE PURA, FOCADA NO MOMENTO, SENTINDO NA PELE, SIMPLEMENTE MENTE Sã. OLHAI AS AVES DO CéU. SEMPRE.

TE FALAM MUITO, INDICAM, TEMPESTADE (DIAS RUINS), INDICAM SOL PLENO (DIAS BONITOS).

Conforme seu vÔo, sabemos o que vem, é só prestar mos atenção.

É DEUS mandando seu recado através da natureza.

Não me digam que não tem tempo.

Ele existe.

Apenas esqueçam celulares, estão no ônibus, parados em sinais.

Se procurar acha. viver não é só trabalho e lazer, é auto conhecimento pra existências futuras.

Se você estiver num quarto fechado, preso, louco pra encontrar uma saída, sem porta, janela, sem um único foco de luz saindo por alguma fresta.

ENERGISEM-SE, É SO COMEÇAR A CAVAR QUE A LUZ APARECE,

Orgulho e vaidade

Ney Prieto Peres

Procuremos, agora, ilustrar, entre os defeitos que mais comumente manifestam-se em nós, o orgulho e a vaidade. Busquemos tranqüilamente conhecê-los, tão profundamente quanto possível, sem mascarar os seus impulsos dentro de nós mesmos. Entendamos que a tolerância começa de nós para nós mesmos. Assim, o nosso trabalho de prospecção interior é suave, e não podemos nos maldizer ou nos martirizar pelos defeitos que ainda temos. Vamos, então, trazer aos níveis de nossa consciência aquelas manifestações impulsivas que nos dominam de certo modo, e que, progressivamente, desejamos controlar.

Vejamos, então, como identificar em nós o orgulho e a vaidade.

Orgulho

“Aquele que fio encontra a felicidade senão na satisfação do orgulho e dos apetites grosseiros é infeliz quando fio os pode satisfazer, enquanto que aquele que fio se interessa pelo supérfluo se sente feliz com aquilo que, para os outros, constituiria infortúnio.”

(Allan Kardec. O Livro dos Espíritos. Livro Quarto. Capítulo 1. Penas e Gozos Terrenos. Parte dos comentários à resposta da pergunta 933.).

“O orgulho vos induz a julgardes mais do que sois, a não aceitar uma comparação que vos possa rebaixar, e a vos considerardes, ao contrário, tão acima dos vossos irmãos, quer em espírito, quer em posição social, quer mesmo em vantagens pessoais, que o menor paralelo vos irrita e aborrece. E o que acontece, então? Entregai-vos à cólera.”

(Allan Kardec. O Evangelho Segundo Q Espiritismo. Capítulo IX. Bem-aventurados os Brandos e Pacíficos. A Cólera.).

As principais reações e características do tipo predominantemente orgulhoso são:

- a. Amor-próprio muito acentuado: contraria-se por pequenos motivos;
- b. Reage explosivamente a quaisquer observações ou críticas de outrem em relação ao seu comportamento;
- c. Necessita ser o centro de atenções e fazer prevalecer sempre as suas próprias idéias;
- d. Não aceita a possibilidade de seus erros, mantendo-se num estado de consciência fechado ao diálogo construtivo;
- e. Menospreza as idéias do próximo;
- f. Ao ser elogiado por quaisquer motivos, enche-se de uma satisfação presunçosa, como que se reafirmando na sua importância pessoal;
- g. Preocupa-se muito com a sua aparência exterior, seus gestos são estudados, dá demasiada importância à sua posição social e ao prestígio pessoal;
- h. Acha que todos os seus circundantes (familiares e amigos) devem girar em torno de si;
- i. Não admite se humilhar diante de ninguém, achando essa atitude um traço de fraqueza e falta de personalidade;
- j. Usa da ironia e do deboche para com o próximo nas ocasiões de contendas.

Compreendemos que o orgulhoso vive numa atmosfera ilusória, de destaque social ou intelectual, criando, assim, barreiras muito densas para penetrar na realidade do seu próprio interior. Na maioria dos casos o orgulho é um mecanismo de defesa para encobrir algum aspecto não aceito de ordem familiar, limitações da sua formação escolar-educacional, ou mesmo o resultado do seu próprio posicionamento diante da sociedade da imagem que escolheu para si mesmo, do papel que deseja desempenhar na vida de “status”.

E preferível nos olharmos de frente, corajosamente, e lutar por nossa melhora, não naquilo que a sociedade estabeleceu, dentro dos limites transitórios dos bens materiais, mas nas aquisições interiores: os tesouros eternos que “a traça não come nem a ferrugem corrói!”

Vaidade

“O homem, pois, em grande número de casos, é o causador de seus próprios infortúnios; mas, em vez de reconhecê-lo, acha mais simples, menos humilhante para a sua vaidade, acusar a sorte, a providência, a má fortuna, a má estrela, ao passo que a má estrela é apenas a sua incúria.”

(Allan Kardec. O Evangelho Segundo o Espiritismo. Capítulo V. Bem-aventurados os Aflitos. Causas Atuais das Aflições.)

A vaidade é decorrente do orgulho, e dele anda próxima. Destacamos adiante as suas facetas mais comuns:

- a. Apresentação pessoal exuberante (no vestir, nos adornos usados, nos gestos afetados, no falar demasiado);
- b. Evidência de qualidades intelectuais, não poupando referências à própria pessoa, ou a algo que realiza;
- c. Esforço em realçar dotes físicos, culturais ou sociais com notória antipatia provocada aos demais;
- d. Intolerância para com aqueles cuja condição social ou intelectual é mais humilde, não evitando a eles referências desairosas;
- e. Aspiração a cargos ou posições de destaque que acentuem as referências respeitadas ou elogiosas à sua pessoa;
- f. Não reconhecimento de sua própria culpabilidade nas situações de descontentamento diante de infortúnios por que passa;
- g. Obstrução mental na capacidade de se auto-analisar, não aceitando suas possíveis falhas ou erros, culpando vagamente a sorte, a infelicidade imerecida, o azar.

A vaidade, sorrateiramente, está quase sempre presente dentro de nós. Dela os espíritos inferiores se servem para abrir caminhos às perturbações entre os próprios amigos e familiares. É muito sutil a manifestação da vaidade no nosso íntimo e não é pequeno o esforço que devemos desenvolver na vigilância, para não sermos vítimas daquelas influências que encontram apoio nesse nosso defeito. De alguma forma e de variada intensidade, contamos todos com uma parcela de vaidade, que pode estar se manifestando nas nossas motivações de algo a realizar, o que é certamente válido, até certo ponto. O perigo, no entanto, reside nos excessos e no desconhecimento das fronteiras entre os impulsos de idealismo, por amor a uma causa nobre, e os ímpetos de destaque pessoal, característicos da vaidade.

A vaidade, nas suas formas de apresentação, quer pela postura física, gestos estudados, retórica no falar, atitudes intempestivas, reações arrogantes, reflete, quase sempre, uma deformação de colocação do indivíduo, face aos valores pessoais que a sociedade estabeleceu. Isto é, a aparência, os gestos, o palavreado, quanto mais artificiais e exuberantes, mais chamam a atenção, e isso agrada o intérprete, satisfaz a sua necessidade pessoal de ser observado, comentado, “badalado”. No íntimo, o protagonista reflete, naquela aparência toda, grande insegurança e acentuada carência de afeto que nele residem, oriundas de muitos fatores desencadeados na infância e na adolescência. Fixações de imagens que, quando criança, identificou em algumas pessoas aparentemente felizes, bem sucedidas, comentadas, admiradas, cujos gestos e maneiras de apresentação foram tomados como modelo a seguir.

O vaidoso o é, muitas vezes, sem perceber, e vive desempenhando um personagem que escolheu. No seu íntimo é sempre bem diferente daquele que aparenta, e, de alguma forma, essa dualidade lhe causa conflitos, pois sofre com tudo isso, sente necessidade de encontrar-se a si mesmo, embora às vezes sem saber como.

O mais prejudicial nisso tudo é que as fixações mentais nos personagens selecionados podem estabelecer e conduzir a enormes bloqueios do sentimento, levando as criaturas a assumirem um caráter endurecido, insensível, de atitudes frias e grosseiras. O Aprendiz do Evangelho terá aí um extraordinário campo de reflexão, de análise tranqüila, para aprofundar-se até as raízes que geraram aquelas deformações, ao mesmo tempo que precisa identificar suas características autênticas, o seu verdadeiro modo de ser, para então despir a roupagem teatral que utilizava e colocarse amadurecidamente, assumindo todo o seu íntimo, com disposição de melhorar sempre.

Manual Prático do Espírita – Ney Prieto Peres

02- Alexandre Carlos Sampaio
02- Marcelo da Silveira e Silva
03- Gilberto Rosa da Silva
03- Rosane Marques Felix
04- Carla Beatriz M. de Moraes
06- Arleny Conceição Procopio
06- Dilcinéia Frazão de Azeredo
06- Lucinea Alves da Costa
06- Marina Leite
06- Ulysses Vieira Pereira
07- Alexandre Marcondes P.
07- Geovane Ferreira de Moura
07- Heitor Henrique Rosa Pereira
07- Ligia Regina da Silva Santos
07- Maria de Fátima R. Martins
08- Maurício Bitencourt da Silva
09- Oséias da Silva Rodrigues
10- Luis Claudio da Conceição
11- Adriene Passos Souza L.
11- Laila da Silva Espírito Santo
11- Zedequias Xavier de Souza
12- Alessandra Carla da Silva
12- Júlio César Pereira dos S.
12- Luzia Maria da Silva C.
12- Rosemeri Silva de Souza
13- Maria Teresa Ferreira
14- Dolores dos Santos Monteiro
15- Marilda Fernandes Medeiros
16- Jorge Alves
16- Julio Cesar P. dos Santos
16- marina Fernandes
18- Alair Rocha de Almeida
18- Iaciara Cruz Joaquim
18- José Roberto Ferreira
19- Dayse M. Ribeiro de Melo
19- Terezinha Péres
20- Danielle Coelho Santos
20- Edson Mauro Roque
20- Elizabeth Quintanilha
21- Glória Maria Cardoso Maia
21- Marcela de Souza Neves
22- Ludmila Sheila B. de Freitas
22- Maria das Graças Gomes C.
23- Osias Costa de Melo
23- Roberto Carlos P. S.
27- Nancy Rodrigues Lima
28- Claudio Alexandre Amorim
28- Fernanda Jasmim Guimarães
29- Mario Couto
29- Antonio Giustiniani
29- Durval Batista de Oliveira
29- Raissa Barbaro
30- Emiliana Helena
30- Maria de Nazaré Calmon
31- Altacir Rodrigues de Jesus

1. São Justino
2. São Marcelino
3. S. Carlos Lwanga e 21 Companheiros
4. Santa Clotilde
5. São Bonifácio
6. São Norberto
7. Santo Antônio Maria Gianelli
8. Santo Efrém
9. Beato José de Anchieta
10. Santa Olívia
11. São Barnabé, Apóstolo
12. Santo Onofre, Confessor
13. Santo Antônio de Lisboa
14. Santo Eliseu, Profeta
15. São Vitor
16. Santa Julita e São Ciro
17. São Ranieri de Pisa
18. São Gregório Barbarigo
19. São Romualdo Abade
20. Santo Adalberto de Magdeburgo
21. São Luís Gonzaga
22. São João Fisher e São Tomás Morus
23. São José Cafasso
24. São João Batista
25. São Próspero de Aquitânia
26. São Pelágio
27. São Cirilo de Alexandria
28. Santo Ireneu
29. São Pedro e São Paulo
30. Primeiros Mártires da Igreja de Roma

Doações

Aceitamos todos os tipos de doações , alimentos, roupas, descartáveis em geral para doações em espécie utilize:

Banco Bradesco
AG: 2807-0
CC: 3206-9

Grupo Espírita Sagrado Coração de Jesus

Equipe BIG

Presidente: Vanessa Castro

Editor: Diogo Bitencourt

Matérias:

Camille Paço
Marceli Cristina
Mara Lilia
Sr Zé

Vanessa Castro
Michele Silva
Edésio Oliveira

Campanha de Rua

Aceitamos todos os tipo de doações para campanha de rua, colchonetes roupas, cobertores, café, açúcar, arroz, feijão, copos, garfinhos, quentinhas garrafinhas descartáveis, garrafa de refrescos.

Site do GESCJ

Visite nosso Site:

www.gescj.com.br**Livraria GESCJ**

O estudo das obras de Allan Kardec, é fundamental para o correto conhecimento da Doutrina Espírita.
Para conhecer o Espiritismo leiam os livros.

O Livro dos Espíritos
O Livro dos Médiuns
O Evangelho Segundo o Espiritismo
O Céu e o Inferno
A Gênese
Obras Póstumas

Oferece-se
Oferece-se

Serviços Gerais

Serviços Domésticos em Geral

Marli Pacheco da Silva
Tel: 3712-4731

Sandra Helena

- Drenagem Linfática -

- Massagem -

Tel: 3119-0054
81122327

Transporte Escolar

Santa Rosa,
Icaraí,
Centro

Tel 8764-1879 Junior

Maria das Graças Gomes

- * Cozinheira profissional
- * Faxina
- * Serviços gerais
- * Já trabalhei em creche

Tel: 98535937

Só o amor vence todo o mal e nunca se deixa vencer.
Que as lágrimas nos visitem os olhos, mas que a amargura não nos vença.
Quem acompanha Jesus, jamais perde a esperança.
Autor desconhecido.